

AS PRÁTICAS DE USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FRENTE À ABORDAGEM DA TEMÁTICA AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.¹

Lisiane Valcanover Saldanha²

Mary Lúcia Pedroso Konrath³

RESUMO

O presente artigo mostra os resultados em relação ao uso das mídias na educação, em especial, a internet, como ferramenta de apoio à construção de conhecimentos sobre Educação Ambiental na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Neste trabalho de investigação teórico-prático, buscou-se analisar através de um estudo de caso, quais práticas no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação são utilizadas no trabalho pedagógico relacionado à temática ambiental na EJA da Escola Estadual de Ensino Fundamental João Belém em Santa Maria no Rio Grande do Sul. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura a cerca da temática de investigação para embasar as análises desenvolvidas sobre as experiências educacionais levantadas. São também apresentadas neste espaço, práticas possíveis com o uso destas ferramentas no apoio ao trabalho pedagógico relacionado à temática ambiental na EJA. Observou-se que, a cada temática relacionada às questões ambientais trabalhadas há uma ou duas mídias que são mais utilizadas no trabalho pedagógico. Diante dessa análise, constatou-se que a mídia impressa e a mídia vídeo seguidas da internet são mais utilizadas pelos professores pesquisados. A principal conclusão deste trabalho, diz respeito à relevância da dinamização das práticas sobre a temática ambiental através do uso das mídias para a construção da conscientização e da importância do meio ambiente para a preservação e continuidade da vida no planeta.

ABSTRACT

The following paper presents the results regarding the use of media in education, especially the internet as a tool to support the construction of knowledge on Environmental Education in the Education of Youngsters and Adults (EJA). Throughout this theoretic-practical investigation it was aimed to analyze through a case study the fact which practices in the use of Information and communication Technologies are used in the pedagogical work related to the environment theme at EJA of a state elementary school João Belém in the city of Santa Maria, Rio Grande do Sul. For such, it was conducted a literature review on the investigation theme in order to support the analyses developed on the educational experiences. It is also presented in this space the possible practices with the use of such tools in the support of the pedagogical work related to the environment theme at EJA. At each theme related to the environment questions approached there are one or two medias that are the most applied ones to the pedagogical work. Concerning this analysis, it was set the press media and the video media, followed by the internet are the most used by the teachers. The main conclusion of this paper is regarding the relevance of making more dynamic the practices on the theme of environment through the use of media for the construction of awareness and the importance of environment for the preservation and continuity of life in the planet.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora, graduada em Pedagogia habilitação Educação Infantil, Especialista em Informática na Educação, Mestre em Educação e Doutoranda em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

PALAVRAS-CHAVE

Tecnologias de Informação e Comunicação; Educação de Jovens e Adultos; Educação Ambiental.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é um tema importante de ser trabalhado no espaço escolar, pois pode inserir na aprendizagem educacional consciência global e uma nova relação homem – natureza, com mais ética e responsabilidade com o futuro, sempre relacionando a questão ambiental com a realidade espacial e social em que o aluno está inserido.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) neste contexto podem ser uma ferramenta de apoio na pesquisa, discussão, construção de materiais educacionais e interação com o objeto de estudo/conhecimento.

Assim, este trabalho tem como objetivo analisar as práticas do uso das TIC's relacionadas à temática ambiental no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental da cidade de Santa Maria no Rio Grande do Sul. O intuito é que o uso da internet como meio de pesquisa e aprendizagem, no que tange à Educação Ambiental, possa propiciar aos alunos por em prática hábitos e atitudes construídas nas diferentes áreas de conhecimento.

Para tanto se partiu da questão de pesquisa: Que práticas no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação são utilizadas e quais podem servir de apoio no trabalho pedagógico relacionado à temática ambiental na EJA de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental em Santa Maria no Rio Grande do Sul?

O trabalho pedagógico em sala de aula é conduzido pelo professor que tem a função de planejar, propor e mediar a construção de conhecimentos através de dinâmicas e atividades que aproximem os alunos de seu cotidiano. Assim, para ressignificar sua prática com alunos desta modalidade, é preciso propor novos desafios, utilizando-se de diferentes recursos que apoiem este processo. Neste sentido, a internet e outras mídias podem ser utilizadas de forma integrada com outros recursos para favorecerem a interação dos alunos com o objeto de estudo/conhecimento, fazendo com que se apropriem deste.

Desta forma, a proposição de práticas pedagógicas mais elaboradas, efetivas e significativas pode provocar no educando posturas sociais adequadas ao bem comum da soci-

idade a partir de valores importantes como a ética, dignidade, honestidade, solidariedade, criticidade, cidadania e respeito ao próximo.

Este estudo foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica para levantamento de referencial teórico e um estudo de caso que tem como objeto a Escola Estadual de Ensino Fundamental João Belém na modalidade de EJA no município de Santa Maria no Rio Grande do Sul.

O presente artigo está dividido em 4 seções. Na introdução, estão descritos o objetivo, a questão de pesquisa, a abordagem metodológica e a organização do artigo. Na segunda seção, discute-se sobre o trabalho com a temática ambiental na prática pedagógica da Educação de Jovens e Adultos. Na terceira seção, fala-se sobre o uso das TIC's relacionados à abordagem ambiental. Na seção seguinte, apresentam-se o contexto da Escola Estadual de Ensino Fundamental e os sujeitos de pesquisa envolvidos no estudo, as práticas do uso das TIC's frente à abordagem da temática ambiental desenvolvidas por esta instituição e as práticas possíveis elencadas através dos referenciais estudados. E, por fim, as conclusões do artigo e suas referências.

2 A TEMÁTICA AMBIENTAL NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A exigência de um estudo mais profundo visando maneiras efetivas de inserir a Educação Ambiental no contexto escolar como um todo é um desafio a ser perseguido.

Conforme diz Cascino:

A luta por uma Educação Ambiental, que considere comunidade, política e transformação, preservação dos meios naturais, que incorpore as aspirações aos grupos, que consubstancie lutas efetivas na direção da diversidade, em todos os níveis e em todos os tipos de vida no planeta, é, indiscutivelmente, a luta por uma nova educação. (2000, p.71)

A primeira definição de Educação Ambiental é datada de 1969, que reconhecia como questões ambientais apenas os problemas recorrentes aos fatores biofísicos. O conceito foi evoluindo com o passar do tempo, à medida que ajuizava as necessidades e as mudanças sociais que ocorriam no mundo.

Ao analisar algumas das definições que se reportam à Educação Ambiental, é possível ressaltar que existem muitos pontos em comum em diversas conceituações, pontos esses

que consideram aspectos diferenciados alusivos à tomada de consciência da realidade ambiental por meio de ações educativas coletivas.

Estas ações possibilitam uma maior conscientização de que é preciso conhecer a natureza, suas possibilidades, seus limites, desenvolver valores, competências científicas e técnicas que tornam a ação humana mais eficiente para construir sem destruir, para criar o meio humano em harmonia com o meio natural.

Segundo Boff (1994, p.48), “[...] tudo o que cada pessoa faz ou deixa de fazer concorre para a criação desta nova fase da humanidade ou a impede. Por isso importa cada um sentir-se em profunda osmose com a Terra e seu destino”.

Constata-se que a consciência ecológica é inseparável da consciência social, como a batalha pela proteção da natureza é própria da batalha pela concretização da condição humana. Neste sentido, a Educação Ambiental pode constituir-se também em um espaço reflexivo e privilegiado para a construção da ética ambiental. De acordo com BÖER,

[...] o tema Educação Ambiental vai muito além de uma simples disciplina. Envolve discussão de novos valores, de novos comportamentos, buscando preparar as pessoas a refletirem sobre si mesmas e a participarem do processo de transformação social. (1993, p.39)

É importante ressaltar que este projeto pretende levantar algumas definições do termo Educação Ambiental com o auxílio do uso das TIC's oferecidas ao aluno pela escola, buscando, assim, a possibilidade de aproveitamento dessas tecnologias no conhecimento efetivo da causa ambiental.

Segundo Gonçalves *apud* GUIMARÃES:

A Educação Ambiental não deve ser entendida como um tipo especial. Trata-se de um processo longo e contínuo de aprendizagem de uma filosofia de trabalho participativo em que todos, família, escola e comunidade, devem estar envolvidos. (1995, p.26)

Diante dessas definições, é possível afirmar que esta temática necessita ser trabalhada também de maneira interdisciplinar, crítica, dinâmica e conscientizadora, tanto nas questões naturais quanto nas sociais. Sendo assim, a Educação Ambiental pode despertar nos professores e alunos uma melhor conscientização, pertinentes aos problemas que ocorrem no ambiente natural e social em que vivem. E ao mesmo tempo, levantar questionamentos que possam auxiliar com eficácia maneiras de abordar a temática ambiental efetivamente no processo de aprendizagem com o apoio do uso efetivo das Tecnologias de Informação e Comunicação.

O uso das mídias na educação abre diferentes possibilidades para interação dos alunos com o objeto de estudo/conhecimento mesmo que a temática seja nova para eles, pois pode instigar sua busca por maior aprofundamento dos assuntos abordados em sala de aula.

O ensino fundamental para jovens e adultos, EJA, comporta vários e diferentes paradigmas e experiências pedagógicas sendo esta, uma etapa que tem como praxe a terminabilidade e a certificação deste ciclo.

Sendo assim, se torna necessário o uso das mídias nesta modalidade como componente agregador, para um maior entendimento da temática ambiental em que os alunos da EJA vivem e também das questões que abrangem o uso sustentável da natureza.

Através do acervo midiático que a escola oferece aos seus professores e alunos é possível interagir com conhecimentos concretos acerca dos impactos ambientais que ocorrem no planeta e, a partir deste, o aluno poderá desenvolver e exercer seu pensamento crítico e solidário para buscar formas e atitudes para minimizar os problemas ambientais locais.

Pode-se perceber que teóricos (MORAN, MASETTO e BEHRENS, 2008) recomendam o uso integrado das Tecnologias de Informação e Comunicação a serviço da educação, como forma de ampliar o conhecimento do aluno, neste caso em especial os alunos da EJA, frente aos aspectos ambientais como um todo. Desta forma, apresenta-se na próxima seção o uso das TIC's relacionado à abordagem ambiental.

3 O USO DAS TIC'S RELACIONADO À ABORDAGEM AMBIENTAL

Tecnologias de Informação e Comunicação são definidas como “[...] a aquisição, o armazenamento, o processamento e a distribuição da informação por meios eletrônicos e digitais, como rádio, televisão, telefone e computadores, entre outros.” (MORAN et. al., s.d., doc. eletrônico)

Desta forma, a inserção das TIC's no cenário educativo pode trazer discussões e novos paradigmas sobre os objetivos e o processo de aprendizagem escolar como um todo. É importante ressaltar que as práticas didáticas trabalhadas com os alunos com o apoio das mídias podem tornar o processo de aprendizado do educando mais contundente, específico, crítico e estimulante, desde que respaldado pelos conteúdos ministrados pelo educador em sala de aula, fundamentado pelo mesmo e vice-versa.

Sancho afirma que

As pessoas que vivem em lugares influenciados pelo desenvolvimento tecnológico não têm dificuldade para ver como a expansão e a generalização das TIC transformou numerosos aspectos da vida. Inclusive naqueles países em que muita gente não tem acesso a água potável, a energia elétrica ou telefone se fez notar a influência do fenômeno da globalização propiciado pelas redes digitais de comunicação. (2006, p.17)

Essa afirmação vem corroborar não só com a importância das TIC's, mas também com seu enorme alcance pedagógico dentro do universo escolar atual. Garantir a aprendizagem com base na agregação do uso efetivo de todas as mídias disponíveis, no âmbito da escola referida, busca indubitavelmente a reflexão sobre o conhecimento adquirido através desse processo. Contribuindo assim para a melhoria no desenvolvimento do trabalho pedagógico em um panorama social e humanista.

Sendo considerado o estágio cognitivo dos alunos, é possível estabelecer através da TV, vídeo, rádio, mídia impressa, computador e internet novas relações entre os conteúdos e os diversos recursos usados para uma melhor compreensão entre ambos, daí a importância da prévia preparação do educador frente ao recurso escolhido com o delineamento de seu uso e os objetivos a serem alcançados.

Toda essa competência midiática, previamente escolhida pelo educador, deve levar em consideração os ensinamentos e as experiências executadas por ele juntamente com seus alunos, levando sempre em conta a mídia mais relevante a ser usada para o avanço intelectual do educando.

Segundo Pretto

O dominar de hoje, nesta sociedade em tempos de pós-modernidade, é poder estar intimamente articulado com as novas tecnologias e, com isso, estar capacitado para, ao trabalhar com elas, superá-las. Esse é, portanto, nosso grande desafio. (2008, p. 174)

É imperativo dizer, então, que não se pode mais simplesmente justificar as limitações diante das tecnologias existentes nas escolas, mas tem-se o dever de inserí-las no cotidiano pedagógico para assim acompanhar a evolução midiática que os dias de hoje remetem.

Os educadores precisam utilizar as mídias em sala de aula, orientando o educando e direcionando-o a usá-las em benefício de seu conhecimento e crescimento intelectual. Isso se faz, tornando as mídias, disponibilizadas pela escola, em ferramentas que apoiem seu desenvolvimento individual. É importante, assim, viabilizar ao educando outras opções de interagir com o objeto de estudo/conhecimento, através de atividades diversificadas, dinâmicas e diferenciadas que proporcionem aulas mais atraentes e produtivas.

A rigor todo o educador precisa procurar aperfeiçoamento específico frente às tecnologias/mídias, para poder avançar positivamente na sua caminhada individual e coletiva e na sua maneira de ver o mundo e, a partir disto, agregar subsídios para estudar, aprender e ensinar de uma maneira mais próxima e pertinente aos novos paradigmas educacionais vigentes.

Um dos maiores desafios é por em prática essa produção e/ou junção pedagógica e social de forma adequada à essa perspectiva renovada de educação. Cabe, então, aos gestores e professores proporcionar de forma organizada e responsável a orientação ao educando para que as mídias possam, de fato, alcançar resultados positivos frente ao processo de ensino-aprendizagem oferecido aos mesmos.

A proposta fundamental em possibilitar um ensino-aprendizagem mais amplo com o auxílio efetivo das mídias é cada vez mais concreta, pode-se confirmar isto através do manuseio da internet pelo aluno, o que pode trazer uma gama enorme de descobertas em nível educacional que irão acrescentar de forma positiva na sua interação com informações sobre as diversas ciências.

Um aspecto a ser considerado no âmbito escolar é que através de pesquisas, podem-se abordar temas de impactos locais que a comunidade escolar esteja inserida como também os impactos de âmbito global.

É possível compreender que essas questões sociais e ambientais podem ser debatidas de várias maneiras, sempre buscando contribuir para o crescimento dos educandos como cidadãos e, diante disso, o uso da internet com vídeos, músicas, entrevistas, depoimentos, artigos, entre outros recursos, pode contribuir para uma melhor socialização dos envolvidos.

Entendendo a escola como um dos locais mais próximos dos educandos e sendo ela a que trata mais diretamente da compreensão das questões ambientais e das atitudes antrópicas, ou seja, atitudes tomadas pelo homem contemporâneo, sendo a partir do próprio conteúdo a ser trabalhado e do dia-a-dia da vida escolar do mesmo, é que essa abordagem se tornará efetiva.

Segundo Edgar Morin

Temos de defrontar ao mesmo tempo o problema da Vida no planeta Terra, o problema da sociedade moderna e o problema do destino do Homem. Isto obriga-nos a pôr novamente em questão a própria orientação da civilização ocidental. A preservação do meio ambiente depende de uma consciência ecológica e a formação da consciência depende da educação. É aqui que entra em cena a educação ambiental, como uma pedagogia democrática e solidária. (2002, p. 119)

Assim, é pertinente afirmar que o convívio escolar será o local adequado para a sua aprendizagem, suas mudanças de valores, comportamentos e atitudes frente às ações do homem no que tange, nesse caso específico, a natureza.

No caso específico da internet, como sendo uma importante mídia para abordar as questões ambientais, a mesma abre leques pertinentes para a conscientização e divulgação do tema referido, pois possibilita discussões sobre essa temática que está a muito em evidência. “A internet pode servir como meio de divulgar programas educativos, cujo conteúdo e métodos de ensino padronizados associados terão sido pensados para ser utilizados em aula”. (ISTANCE, 2006, p.181-182).

É válido ressaltar, também, o uso e a importância dos *e-mails*, *blogs*, *Twitters* e Facebook para expandir conceitos, abordagens, pensamentos e discussões referentes à temática ambiental de maneira mais rápida e crítica.

Segundo Braff *apud* MURANO

No que se refere aos blogs tem-se atribuído um papel importante aos chamados blogueiros na mídia de hoje, veiculando informações e conteúdos que dificilmente seriam publicados em veículos de expressão, seja por razões ideológicas ou por serem de interesse muito específico. (2011, p. 32).

O uso do *blog* contribui para alavancar ideias sobre assuntos pertinentes aos conteúdos estudados, neste caso o estudo referente à Educação Ambiental auxilia de forma positiva uma vez que as postagens podem ser lidas e discutidas de forma mais rápida, abrangente e efetiva.

Ainda segundo Braff *apud* MURANO

Enfatizando a importância do Twitter, embora esse com um espaço mais reduzido que o blog, como uma importante ferramenta de discussão pertinente a todas as temáticas. O Facebook [...] acrescenta um visual mais limpo e elaborado, tornando a experiência de compartilhar informações ainda mais enriquecedoras. (2011, p. 33).

Essas ferramentas, além de indicar e discutir informações que ampliam o conhecimento no campo ecológico do educando, proporcionam também contribuições relevantes para sua prática cotidiana e seu aprimoramento como cidadão.

Enfim, escolher qual a mídia que irá auxiliar o trabalho do educador de forma positiva para ajudá-lo a construir conhecimentos e valores ecológicos é uma tarefa de grande responsabilidade. Esse processo de escolha tem de ser organizado, coletivo e refletido, sempre primando que os conteúdos atendam ao projeto político pedagógico da escola em que os edu-

cadores e educandos estão inseridos e que dêem conta de servir de apoio no trabalho pedagógico relacionado à temática ambiental. Na próxima seção será apresentado o contexto e sujeitos de pesquisa desta investigação.

4 O ESTUDO

Esta seção traz informações referentes ao contexto do estudo realizado e sujeitos de pesquisa participantes do estudo de caso, assim como as práticas do uso das TIC's frente à abordagem da temática ambiental bem como as práticas possíveis com o uso destas ferramentas no apoio ao trabalho pedagógico.

4.1 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PESQUISADA

No decorrer de sua trajetória, no que tange a educação, o Brasil tem acumulado vários e sérios obstáculos de exclusão social, o que ocasionou grandes choques negativos nos sistemas educacionais.

Educação de qualidade é indubitavelmente um direito de todos e dever do Estado; proporcionar o efetivo exercício desse direito aos cidadãos brasileiros requer atitudes inovadoras e responsáveis. A Resolução N°. 250/1999 do CEED/RS com base na LDB N°. 9.394/96, no seu artigo 1º diz que

[...] a educação de jovens e adultos é uma oferta de educação regular, destinada àqueles que não tiveram acesso a escolarização na idade própria ou cujos estudos não tiveram continuidade nos níveis fundamental e médio, com características adequadas às suas necessidades e disponibilidades.

Tornar efetivo o direito dos jovens e dos adultos à educação de qualidade implica na ampliação de vagas nos sistemas públicos de ensino. Mas isso por si só não basta, faz-se necessário que o processo de ensino-aprendizagem oferecido para essa clientela seja adaptado e/ou moldado aos que ingressam e regressam para a escola em tempo hábil.

É nessa trajetória que se busca reforçar e imprimir a relação com os educandos de forma a valorizar suas vivências pessoais, suas raízes, o meio em que o mesmo está inserido e seu potencial de aprender e de ensinar através de sua história de vida perseguida até então.

Dessa maneira, faz-se necessário e oportuno buscar práticas escolares diferenciadas, levando em conta o que acontece no cotidiano do educando, reforçando e elaborando técnicas para atingir o mesmo no sentido do saber e do fazer. Essa empreitada exige esforço, comprometimento e sensibilidade, pois é preciso perceber que o entendimento de cada um se estabelece de forma diferente.

Assim, buscou-se através de um estudo de caso investigar que práticas no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação são utilizadas e quais podem servir de apoio no trabalho pedagógico relacionado à temática ambiental na EJA da Escola Estadual de Ensino Fundamental João Belém em Santa Maria no Rio Grande do Sul.

O contexto de pesquisa envolveu uma Escola Estadual de Ensino fundamental situada na região central de Santa Maria com 74 anos de existência. Esta instituição de ensino tem como filosofia promover um ambiente de diálogo, incentivando a interação escola-comunidade na aquisição e fortalecimento de valores, tais como a solidariedade e a justiça social.

A comunidade escolar é formada na sua maioria por alunos de classe média baixa e oriunda de familiares de operários, comerciários, professores e servidores públicos entre outros. A EJA da referida escola teve início no ano de 2002 e adota a organização das séries por Totalidade de Conhecimentos, ou seja, a 5ª série corresponde a Totalidade 3, a 6ª série a Totalidade 4, a 7ª série a Totalidade 5 e a 8ª série a Totalidade 6.

No atendimento da EJA, a escola busca viabilizar oportunidades e condições que propiciem a compreensão de que a educação é construída no decorrer da vida de cada indivíduo, fazendo valer as práticas e saberes do cotidiano no empenho efetivo de acrescentar positivamente na construção de novos conhecimentos, tanto individuais como coletivos.

A instituição busca também desenvolver as potencialidades dos educandos através de práticas democráticas, educativas e valores que venham a acrescentar aos mesmos criticidade frente à realidade em que estão inseridos.

4.2 PRÁTICAS DO USO DAS TIC'S FRENTE À ABORDAGEM DA TEMÁTICA AMBIENTAL NA EJA

Dentre os desafios que são enfrentados no dia-a-dia escolar da EJA, um dos mais relevantes é associar o aprendizado com práticas que estabeleçam conexões do conteúdo apresentado e a realidade vivida pelos alunos.

Conforme Giansanti

A maneira mais correta de uma efetiva melhoria das condições e da qualidade da educação de jovens e adultos é oferecer aos alunos um currículo diversificado e participativo. Sendo assim, é importante definir o currículo a partir das necessidades e interesse dos sujeitos envolvidos nesse processo pedagógico. (2004, p. 8)

Através desta afirmação é importante destacar a necessidade de se pensar e repensar os métodos/práticas ensinados até então para que possam ser inseridos determinados temas que colaborem para o crescimento individual e social do aluno da EJA.

Partindo deste pressuposto e através do estudo de caso realizado junto aos professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental João Belém na cidade de Santa Maria – RS na modalidade da EJA, foi possível observar que todos os professores buscam abordar a temática ambiental usando as mídias disponibilizadas pela referida escola, como complemento dos conteúdos estudados em sala de aula sempre relacionando essa temática com as disciplinas que os mesmos ministram (figura 1).

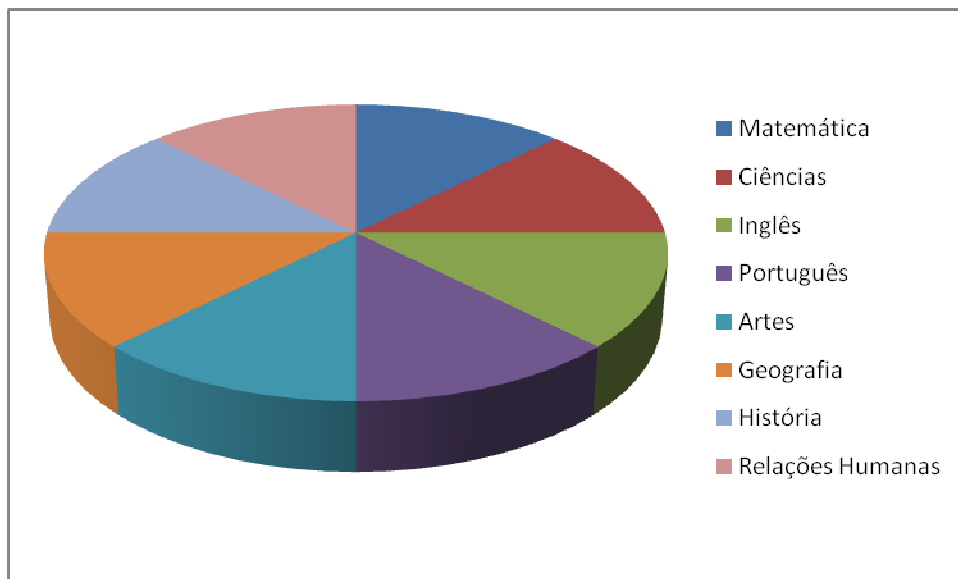


Figura 1 – Disciplinas da EJA que abordam a temática ambiental.

Fonte: Dados coletados pela pesquisadora junto aos sujeitos pesquisados através de entrevista.

Percebe-se que quando se trabalha a questão do desenvolvimento sustentável e suas formas de amenizar a degradação ambiental, a mídia mais utilizada refere-se à mídia impressa, seguida da mídia vídeo.

Como justificativa para o uso da mídia impressa para a abordagem dessa questão ambiental, segundo os professores que optam por ela, é que através dessa mídia pode-se observar e discutir esse assunto de forma mais concreta e reflexiva.

Referente à incorporação das estratégias sustentáveis no dia-a-dia e as necessidades dos seres humanos, notou-se que a mídia impressa é a mais utilizada, havendo um empate na mídia vídeo e internet.

A justificativa levantada pelos professores que utilizam a mídia impressa para abordar esse assunto é que a melhor maneira de se fazer a discussão sobre sustentabilidade é através do livro didático, mas também de reportagens impressas bem como através de textos elaborados por diversos autores.

Na questão das formas de degradação do meio ambiente, a mídia vídeo e a internet apresentam-se como as mais utilizadas.

Moran diz

O vídeo parte do concreto, do visível, do imediato, próximo, que toca todos os sentidos. Mexe com o corpo, com a pele - nos toca e "tocamos" os outros, estão ao nosso alcance através dos recortes visuais, do close, do som estéreo envolvente. Pelo vídeo sentimos, experienciamos sensorialmente o outro, o mundo, nós mesmos. (1995, doc. eletrônico)

Justificando essa escolha, os professores entendem que os alunos, ao visualizarem o estágio de degradação local e também global, observam de maneira crítica as consequências que o modelo capitalista vigente impõe e como o mesmo visa somente o lucro, deixando de lado as questões ambientais.

Já quanto às mudanças de valores e atitudes com o meio ambiente, a mídia televisiva apresenta-se como mais utilizada, seguida da internet.

Conforme Sancho

O computador assim como o cinema, a televisão e os videogames, atrai de forma especial os mais jovens que desenvolvem uma grande habilidade para captar suas mensagens. Estão descobrindo as linguagens utilizadas em seu ambiente e lhes custa tanto ou mais decifrar e dominar a linguagem textual como a audiovisual. (2006, p. 19)

A partir da compreensão desses autores, o universo midiático audiovisual, da mais simples prática a mais complexa, colabora para instigar de maneira efetiva a busca do saber mais, usando a imagem e o som como propulsor de uma nova visão crítica social e ambiental.

A justificativa dada pelos professores acerca da preferência do uso dessa mídia para essa abordagem decorre porque a televisão é um meio de comunicação de grande alcance social.

4.3 PRÁTICAS POSSÍVEIS NO USO DAS TIC'S FRENTE À ABORDAGEM DA TEMÁTICA AMBIENTAL NA EJA

Ao analisar o uso das TIC's no âmbito educacional, bem como o nível de interesse que as mesmas despertam entre os educandos, neste caso especificamente alunos da modalidade da EJA e tendo-se a consciência da importância dos desafios que são enfrentados pela sociedade contemporânea frente aos problemas ambientais, torna-se pertinente buscar métodos/práticas para associar o uso das mídias para disseminar maneiras efetivas de abordar esse assunto.

Segundo Mercado

Um paradigma emergente sugere que a escola seja um ambiente especialmente criado para a aprendizagem, rico em recursos, que possibilite ao aluno a construção do seu conhecimento sugerindo seu estado individual de aprendizagem. O professor passa a contar com as TIC passando a ser um guia, mediador, um parceiro do aluno na busca e interpretação crítica da informação. (2002, p. 78)

Diante desta afirmação, torna-se primordial que sejam oferecidos recursos metodológicos e midiáticos diferenciados bem como novas estratégias para introduzir e disseminar de forma crítica o conteúdo a ser estudado.

O uso das tecnologias contemporâneas traz um importante aporte na introdução das questões ambientais no universo educacional, em especial na modalidade de EJA, pois através da inserção das mídias no dia-a-dia escolar dos alunos faz com que os mesmos passem a olhar de forma crítica e questionadora a maneira que o meio ambiente vem sendo utilizado pelo homem capitalista.

Através do uso da mídia impressa: livro didático, reportagens de revistas, jornais, etc., podem-se levantar discussões sobre a temática ambiental de maneira individual e/ou coletiva.

Esta prática de construção de aprendizagem favorece a leitura e a escrita e pode despertar para o hábito de ler e também de buscar a informação. Os limites da sala de aula

como fonte de conhecimentos básicos podem ser transpostos para uma experiência concreta utilizando-se das mídias como propulsor deste processo.

O uso da mídia vídeo, através de documentários audiovisuais buscando abordar de forma impactante a degradação ambiental dos biomas existentes no mundo e a partir da visualização do mesmo, realizar seminários possibilitando assim discutir de forma crítica e efetiva as causas e soluções para esta degradação.

Ao oferecer um recurso metodológico diferenciado e também buscar estratégias atualizadas para a introdução da temática ambiental através da mídia vídeo, permite-se ao educando aguçar sua percepção para observar de maneira significativa a paisagem bem como a realidade ambiental em que está inserido.

O computador pode auxiliar os alunos na elaboração de textos bem como a montagem de slides, através de programas específicos para tal atividade, na apresentação de trabalhos didáticos individuais ou coletivos primando, nesse caso, pela temática ambiental.

Sancho diz

As visões cognitivas da aprendizagem e do ensino, que transformaram o computador em metáfora explicativa do cérebro humano, o vêem como ferramenta que transforma o que toca. O computador não apenas parece capaz de realizar ações humanas (calcular, tomar decisões, ensinar), mas toda a atividade por ela pressupõe o desenvolvimento de capacidades cognitivas e metacognitivas (resolução de problemas, planejamento, organização de tarefas, etc.). Deste ponto de vista, o estudo, a experimentação e a exploração da informação, em qualquer área do currículo escolar, melhoram imediatamente a motivação, o rendimento e as capacidades cognitivas dos alunos. (2006, p. 20)

Diante dessa perspectiva, o computador bem como a internet servem como uma ferramenta de grande auxílio no que tange o conhecimento e a propagação da causa ambiental, pois, através dela é possível realizar pesquisas, *chats*, hipertextos, entre outros, utilizando esta temática.

Ainda, através da internet, pode-se usar o *Blog*, o *Twitter* e o Facebook para postar dúvidas e opiniões sobre as questões ambientais, bem como utilizar destes meios para realizar discussões críticas e pertinentes com o grande grupo.

Conforme Gilleran *apud* Sancho et. al.

Não se pode negar que, durante as últimas décadas, a revolução tecnológica vem tendo um impacto considerável e está mudando o cotidiano. O desenvolvimento das TIC abriu, em especial, novos horizontes e possibilidades inimagináveis. As tecnologias, as redes sem condutores e as comunicações por satélite estão tornando o mundo mais acessível. O impacto que a revolução tecnológica causa nas visões tradicionais do conhecimento é mais do que significativo. (2006, p. 85)

A partir deste contexto tecnológico pode-se pensar, analisar e planejar o uso das TIC's de forma coerentemente inserindo nesse aprendizado a Educação Ambiental, ou seja, planejar de acordo com os objetivos educacionais e ecológicos uma metodologia de preservação do meio ambiente apropriada com o ensino-aprendizagem da modalidade da Educação de Jovens e Adultos - EJA.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que a Educação Ambiental seja positivamente entendida pelo aluno é preciso que o professor, de qualquer disciplina, comprometa-se com essa área do conhecimento e busque uma atualização constante, que seja dinâmico, crítico e comprometido com a ética ambiental, sempre relacionando o homem com o meio social e natural.

O presente trabalho buscou valorizar a construção do ensino-aprendizagem através da integração das mídias com a temática ambiental para a modalidade de EJA – Educação de Jovens e Adultos.

Este estudo foi desenvolvido com o propósito de agregar às mídias, o contexto educacional e atrelá-lo à causa ambiental, procurando assim levantar discussões em torno das alternativas que possam romper com as práticas pedagógicas em sala de aula, utilizando-se das mídias de forma a valorizar a aprendizagem e que esta seja significativa para o avanço intelectual dos alunos da modalidade de EJA.

Neste contexto, buscou-se construir primeiramente um referencial teórico que esclareça de que forma o meio ambiente vem sendo destacado no contexto das ciências escolares, buscando analisar as práticas pedagógicas existente entre a Educação Ambiental, as Tecnologias de Comunicação e Informação e a Educação de Jovens e Adultos com o objetivo de conhecer as metodologias que o professor dessa modalidade usa para abordar a temática ambiental.

Através desse estudo de caso, conclui-se que a temática ambiental abordada no contexto da Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual de Ensino Fundamental João Belém na cidade de Santa Maria no Rio Grande do Sul está servindo de forma eficaz e abrangente na difusão e/ou na propagação da Educação Ambiental.

A dinamização da temática ambiental juntamente com a inserção das mídias nessa abordagem está sendo inserida de maneira satisfatória e relevante para a construção da cons-

cientização e da importância do meio ambiente para a preservação e continuidade da vida no planeta.

Enfim, com a colaboração das Tecnologias de Comunicação e Informação é possível visualizar a relevante tarefa pedagógica de buscar o conhecimento propriamente dito e, juntamente com as demais ciências escolares, respeitar os valores humanos, as diferenças, os princípios sociais e o comprometimento ecológico de cada indivíduo.

REFERÊNCIAS

BÖER, N. **Educação Ambiental em Escolas de 1º Grau**. Santa Maria: UFSM, 1993. 195f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Curso de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1993.

BOFF, L. **Nova Era: A Civilização Planetária**. São Paulo: Ática, 1994 p. 48.

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e Educação Matemática**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2001.

CASCINO, F. **Educação Ambiental: princípios, história e formação de professores**. São Paulo: Senac, 2000.

COSCARELLI, C. V. **O uso da informática como instrumento de ensino-aprendizagem, Presença Pedagógica**. Belo Horizonte, mar/abr. 1998.

DAMAZIO, R. L. **O que é criança?** São Paulo: Brasiliense, 1988.

GIANSANTI, Roberto. **Tecnologias e sociedade no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Global, 2004.

GILLERAN, Anne. Práticas Inovadoras em Escolas Europeias. In: SANCHO, Juana Maria; [et al.] **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação**. São Paulo: Papirus, 1995.

ISTANCE, David. Os cenários da escola OCDE, os Professores e o Papel das Tecnologias da Informação e Comunicação. In: SANCHO, Juana Maria; [et al.] **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MERCADO, Luis P. (Org.) Diário Oficial de 9 de abril de 1998. Novas Tecnologias da Educação. In: NARDI, B. A.; O'DAY, V. L. **Reflexões sobre a prática**. Maceió: Edufal, 2002.

NERY, Alessandra Alves de Souza. **Habilidades Didáticas por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's**. Minas Gerais: Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu-Facig), 2009. Disponível em: <http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/seminario20.htm> Acesso em 07 set. 2011.

MORAN, José Manuel. **O Vídeo na Sala de Aula.** Comunicação & Educação. São Paulo, jan./abr. 1995. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/vidsal.htm#propvideo.>> Acesso em 09 set. 2011.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 15ª ed. São Paulo: Papirus, 2008.

MORAN, José Manuel; SILVA, Maria da Graça Moreira da.; ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de; PRADO, Maria Elisabette B. Brito. **Tecnologia e TIC.** In: Módulo Introdutório - Integração de Mídias na Educação. Brasília: Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação, s.d. Disponível em: <<http://www.euproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83230/index.html>> Acesso em 25 ago. de 2011.

MORIN, Edgar. **Educação e Complexidade: Os sete saberes e outros ensaios.** Tradução: Edgard de Assis Carvalho. São Paulo: Cortez, 2002.

MURANO, Edgard. **O texto na era digital.** Língua, São Paulo, v. 5, n. 64, p. 32-33, fev.2011.

PRETTO, Nelson de Luca. **Escritos sobre educação, comunicação e cultura.** Campinas, SP: Papirus, 2008.

SANCHO, Juana Maria. De Tecnologias da informação e Comunicação a Recursos Educativos. In: SANCHO, Juana Maria. [et al.] **Tecnologias para transformar a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

APÊNDICE A

Entrevista de estudo de caso referente à utilização das TIC's na Educação Ambiental na Modalidade de EJA em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental da cidade de Santa Maria/RS.

Formação Acadêmica: _____

Tempo de magistério: _____

Série que leciona: _____

Hora aula: _____

Disciplina (s) que ministra: _____

1. Só uma efetiva conscientização frente ao desenvolvimento sustentável poderá amenizar a degradação ambiental vigente em todo o planeta. Nesse contexto, é possível dizer que o uso das TIC's possibilita uma maior veiculação, articulação e por que não dizer, um maior entendimento sobre as questões ambientais. Que tipo de mídia você, como professor, utiliza para que seus alunos compreendam de forma mais efetiva essas questões? Justifique sua resposta.

a- () Mídia impressa

b- () Mídia televisiva

c- () Internet

d- () Mídia rádio

e- () Mídia vídeo

f- () Computador

2. O maior desafio do termo desenvolvimento sustentável é o de incorporá-lo no dia-a-dia das pessoas, ou seja, é preciso equilibrar as necessidades dos seres humanos com a proteção do meio ambiente. Através de que tipo de mídia esse tema vem sendo abordado em sua sala de aula? Justifique sua resposta.

a- () Mídia impressa

b- () Mídia televisiva

c- () Internet

d- () Mídia rádio

e- () Mídia vídeo

f- () Computador

3. O efeito estufa, o desaparecimento de espécies, o buraco na camada de ozônio, as chuvas ácidas, a desertificação de algumas áreas, a poluição do ar resultante do crescimento econômico a qualquer preço trazem implicações irreversíveis para o meio ambiente do planeta. Através de que mídia, no seu entendimento, esse tema vem sendo melhor enfatizado pelos professores em sala de aula? Justifique sua resposta.

a- () Mídia impressa

b- () Mídia televisiva

c- () Internet

d- () Mídia rádio

- e- () Mídia vídeo
- f- () Computador

4. Mudanças de valores, de percepções irracionais precisam ser redimensionadas para ações menos destrutivas e conseqüentemente buscar uma nova relação ética entre o desenvolvimento sustentável, a vida e a natureza. No seu entendimento, qual a mídia que mais mostra caminhos a serem buscados para que esse objetivo seja alcançado? Por quê?

- a- () Mídia impressa
- b- () Mídia televisiva
- c- () Internet
- d- () Mídia rádio
- e- () Mídia vídeo
- f- () Computador
